



### MARCOS PONTES ESCLARECE PRODUÇÃO DE RADIOFÁRMACOS EM AUDIÊNCIA PÚBLICA DA CÂMARA



O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou na segunda-feira (27) de uma audiência pública na Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara dos Deputados para falar sobre a produção e fornecimento dos radiofármacos no país. Os parlamentares questionaram o ministro sobre o recente incidente que afetou a produção de radiofármacos executada pelo Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares (IPEN/MCTI), vinculado à Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN/MCTI).

Por videoconferência, Marcos Pontes falou dos pontos que culminaram no incidente e apresentou o que o ministério vem fazendo para evitar problemas como este. O ministro destacou que não é de hoje que a pasta se desdobra para atender as áreas

de responsabilidade do MCTI. “O Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações tem tomado uma série de ações desde junho de 2020, há mais de um ano, e chegou nessa situação por causa de fatores contribuintes. O problema não está resolvido, é um problema sério. Nós colocamos R\$ 19 milhões no limite da lei orçamentária, mas isso não vai resolver o problema”.

De forma emergencial, o Governo Federal liberou R\$ 19 milhões para a continuidade da produção de radiofármacos no IPEN. O recurso, viabilizado por meio de portaria, permite a compra imediata de insumos importados para regularizar a produção e é resultado do trabalho do Governo Federal, por meio do MCTI.

Leia a íntegra em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).

### MINISTRO DO MCTI PARTICIPA DE INAUGURAÇÃO DA PRIMEIRA RUA INTELIGENTE DO PAÍS

O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, astronauta Marcos Pontes, participou do lançamento do Programa Conecta – Transformação Digital em Favor do Setor Produtivo, na segunda-feira (27), em Londrina (PR). O Conecta vai digitalizar o comércio da Rua Sergipe, que reúne mais de 400 estabelecimentos do município, com tecnologias de cidades inteligentes, maior conectividade, transformação digital dos negócios e segurança cibernética.



Marcos Pontes destacou a importância do projeto para a região. “As pessoas vivem nas cidades, isso é importante ter em mente. A gente tem que levar ciência, tecnologia e inovação para onde as pessoas moram. E aqui, essa cidade tem um característica muito interessante são as universidades e a quantidade de alunos que tem aqui que deixa a cidade dinâmica e também o conhecimento gerado pelas universidades. Aqui já é um local muito propício para se plantar sementes de tecnologia e esses frutos serem espalhado Brasil afora”.

A iniciativa é da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), em parceria com a Prefeitura Municipal de Londrina e o Parque Tecnológico de Itaipu (PTI). A primeira rua inteligente do país contará com luminárias inteligentes, que melhoram a iluminação e fornecem conectividade para a população; câmeras de segurança que aprimoram a segurança pública da região; semáforos inteligentes que organizam o tráfego local e reduzem engarrafamentos; e um Centro de Controle Operacional (CCO), de onde será feita a gestão de todos esses equipamentos.

Leia mais em [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti).



### QUANTO TEMPO A HUMANIDADE SUPOORTARIA SE TODOS OS CHIPS DO MUNDO PARASSEM?



Se por acaso todos os transistores, principal componente de um chip, parassem de funcionar, quanto tempo a humanidade suportaria? Não sobreviveria por mais de uma semana! A importância dos chips no planeta é incontestável. No Brasil existem cientistas especialistas nesta tecnologia que desenvolvem pesquisas para criar chips cada vez mais rápidos.

O chip está em todo lugar: celulares, computadores, equipamentos domésticos, carros e aviões. Este componente, cada vez menor, também é estudado e desenvolvido pelo Laboratório Nacional de Nanotecnologia (LNNano) que pertence ao Centro Nacional de

Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM/MCTI), organização social vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI).

Batemos um papo com o pesquisador Adalberto Fazio, que é responsável por um estudo que desenvolve chips cada vez mais rápidos no LNNano. O cientista é formado em Física pela Universidade de Brasília (UnB) e tem doutorado pela Universidade de São Paulo (USP), onde se tornou professor titular em 1990. Fazio foi pesquisador visitante no National Renewable Energy Laboratory (NREL) nos Estados Unidos. Devido à experiência de muitos anos em pesquisa e políticas no campo da nanotecnologia, o CNPEM/MCTI convidou Adalberto Fazio para assumir a direção do LNNano em 2017.

#### MCTI - Sobre os microchips, podemos dizer que hoje a humanidade depende desta tecnologia?

Uma brincadeira que costumamos pensar é: se por acaso todos os transistores (e/ou chips) parassem de funcionar, quanto tempo a humanidade suportaria? Não sobreviveria por mais de uma semana! Obviamente isso não é possível, mas mostra nossa dependência com esse dispositivo que somente veio para a utilização pela humanidade no meio do século XX. Para citar um único exemplo toda distribuição de alimentos no mundo é dependente de uma logística computadorizada! E é importante frisar que o Brasil é totalmente dependente desse insumo, o transistor.

#### MCTI - Qual a importância de ter microchips cada vez menores e mais resistentes?

A vantagem é termos transistores cada vez menores de forma que poderemos integrá-los em um número maior em um chip. Hoje temos na ordem de um bilhão de transistores em um único chip, e esses transistores já estão em dimensões nanométricas. E há um limite se continuarmos com a mesma tecnologia de Silício (Si) sob um óxido. A pesquisa, no entanto, não olha somente a dimensão, é preciso considerar também a rapidez do dispositivo. Para isso o campo da Física que tem tido muito progresso do ponto de vista de pesquisa é a “spintrônica”. Ou seja, o sinal on/off do transistor seria mediado pelo “spin” do elétron. Estes dispositivos seriam muito mais rápidos. Quanto à resistência, ela está associada ao material utilizado, por exemplo, o quanto de temperatura o transistor resiste, o que leva a pesquisas com novos materiais para potencialmente substituir o Silício.

#### MCTI - Como está o avanço da tecnologia nesta área de microchips no Brasil e no mundo?

Do ponto de vista tecnológicos, no Brasil estamos fora do cenário mundial quando falamos de fabricação em escala de chips. Na verdade, no mundo o mercado é dominado por 3 a 4 grandes empresas. O que há no Brasil é uma pesquisa acadêmica em novas abordagens para aplicações pontuais. Temos que pensar em desenvolvimento de sensores em áreas específicas de interesse nacional. Impossível competir com as indústrias existentes.

Essa entrevista foi editada para o Boletim Diário MCTI. Leia a íntegra no site do MCTI: [gov.br/mcti](http://gov.br/mcti)



Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI  
Coordenação-Geral de Comunicação em CT&I – CGCO/SEAPC

### ANTROPÓLOGA MARIA MANUELA LIGETI CARNEIRO DA CUNHA É A VENCEDORA DO PRÊMIO ALMIRANTE ÁLVARO ALBERTO



A pesquisadora [Maria Manuela Ligeti Carneiro da Cunha](#) é a agraciada do ano de 2021 com o [Prêmio Almirante Álvaro Alberto para a Ciência e Tecnologia](#), na área de Ciências Humanas e Sociais, Letras e Artes. Graduada em Matemática, pela Faculdade de Ciências de Paris, em 1967, e doutora em Ciências Sociais pela Universidade Estadual de Campinas – UNICAMP, em 1976, a pesquisadora se especializou em Antropologia, atuando em temas relacionados a etnologia, etnicidade, história e direitos dos índios, escravidão negra, conhecimentos tradicionais e teoria antropológica. Maria Manuela é autora de doze livros, entre eles, alguns premiados com o Jabuti, com o prêmio da Biblioteca Nacional e com o da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Ciências Sociais (ANPOCS).

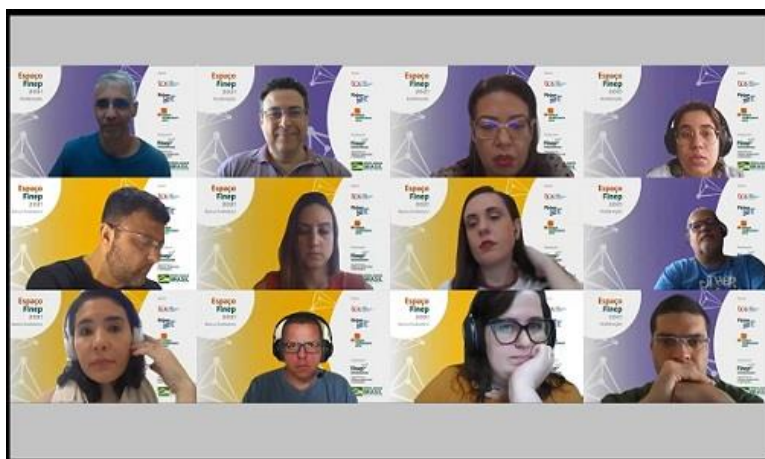
A pesquisadora é professora titular aposentada do Departamento de Antropologia, da Universidade de São Paulo (USP), e professora emérita da Universidade de Chicago, nos Estados Unidos. Ao longo de sua atuação docente, Maria Manuela formou mais de trinta mestres e doutores e, em 1986, fundou, na USP, o Núcleo de História Indígena e do Indigenismo. Em sua trajetória profissional, a pesquisadora recebeu várias distinções, como a Ordem do Mérito Científico na Classe Grã Cruz, a Légion d'honneur da França, a medalha Roquette-Pinto, concedida pela Associação Brasileira de Antropologia, e a medalha da Francofonia, da Academia Francesa. Em 2018, Maria Manuela recebeu o Prêmio de Excelência Gilberto Velho para Antropologia, concedido pela ANPOCS.

A premiação da pesquisadora acontecerá em cerimônia virtual, dia 6 de outubro de 2021, com início às 18 horas, durante a Reunião Magna da Academia Brasileira de Ciências, com transmissão ao vivo pelo [canal do CNPq no YouTube](#). Leia mais em [gov.br/cnpq](http://gov.br/cnpq) (Fonte: CNPq/MCTI)

### FINEP/MCTI REALIZA BANCA COM APOIO DA FIRJAN, TATA E PARQUE TECNOLÓGICO DA UFRJ

A Diretoria Financeira, de Crédito e Captação (DRFC) da FINEP, pela Área de Empreendedorismo e Investimentos (AEIN) e seu Departamento de Empreendedorismo e Investimento em Startups (DEIS) realizou, de 21 a 23 de setembro, a segunda fase do Processo de Seleção das Startups que integrarão o Programa Aceleração Espaço Finep/MCTI - Edição 2021.

Trinta e uma empresas de setores como Saúde, Educação, Nanotecnologia, Biotecnologia e Indústria 4.0 se apresentaram para a Banca Avaliadora formada por 12 integrantes de diversas áreas da empresa e seis avaliadores externos, representantes dos parceiros do programa. Em razão das medidas sanitárias vigentes, a Banca examinou as candidatas por videoconferência. “Ficamos muito felizes de, mesmo em um contexto tão desafiador, conseguir realizar mais uma etapa da nossa agenda de valor à sociedade, alinhada com assuntos prioritários do MCTI”, ressalta o diretor Adriano Lattarulo.



Serão selecionadas 10 empresas para integrarem um processo de aceleração de cerca de cinco meses, que terá início no dia 9 de novembro de 2021. Aquelas que realizarem a contento todas as atividades receberão um prêmio no valor de R\$ 150 mil. O superintendente Maurício Marques buscou apoio da Diretoria Executiva – que reconhece e valoriza a iniciativa – e que por sua vez concedeu um aumento de 50% na premiação desta edição. Leia mais em [finep.gov.br](http://finep.gov.br) (Fonte: FINEP/MCTI).



### LNCC/MCTI PARTICIPA DE EVENTO INTERNACIONAL DE COMPUTAÇÃO DE ALTO DESEMPENHO



A pesquisadora Carla Osthoff, do Laboratório Nacional de Computação Científica – LNCC/MCTI (unidade de pesquisa subordinada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações – MCTI), é uma das organizadoras do evento CARLA 2021. A conferência, que é internacional, acontecerá de 6 a 8 de outubro deste ano. O evento visa fornecer um fórum para promover o crescimento e a força da comunidade da área de Computação de Alto Desempenho - HPC, na América Latina por meio do intercâmbio e disseminação de novas ideias, técnicas e pesquisa em suas áreas de aplicação.

Em 2021, Carla Osthoff integra o Comitê de Direção e o Comitê de Programa, além de coordenar o Workshop LA-WHPC e os tutoriais da conferência. Para se inscrever, acesse <http://carla2021.org/> (Fonte: LNCC/MCTI)

### DIRETORA DO INSA/MCTI PARTICIPA DE WEBINAR PROMOVIDO PELA SUDENE

A Sudene promoveu uma série de quatro encontros que debateram “Inovação para o Desenvolvimento do Nordeste”. Para apontar caminhos que levem à produção econômica e sustentável em sintonia com as condições naturais do semiárido brasileiro, o último evento reuniu a pesquisadora da Embrapa Semiárido e presidente do portfólio de projetos de Convivência com a Seca da instituição, Diana Signor Deon; e a diretora do Instituto Nacional do Semiárido (INSA/MCTI), unidade de pesquisa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), Mônica Tejo Cavalcanti.

A apresentação da diretora do INSA/MCTI, Monica Tejo, abordou as principais pesquisas e produtos do Instituto, cuja missão é “ser um agente de transformação, promovendo inovação tecnológica e social para o semiárido brasileiro”. Foi apresentado um resumo de 32 projetos em andamento voltados para o semiárido, entre eles os de aceleração de empreendimentos rurais (visa minimizar os impactos socioeconômicos decorrentes da pandemia de Covid-19); diagnóstico produtivo, análises zootécnicas, aspectos gerenciais e propostas de soluções para a bovinocultura de leite da Bacia Hidrográfica do Rio Piranhas-Açu; estruturação do Centro de Tecnologia, Pesquisa e Inovação de Pescado Sustentável; pesquisa e desenvolvimento tecnológico em melhoramento genético, controle de pragas e doenças direcionadas para fortalecimento da cultura da palma no semiárido. Esses quatro projetos contam com a parceria da Sudene. Saiba mais em [gov.br/cetene](http://gov.br/cetene) (Fonte: CETENE/MCTI)



### AGENDA

#### 28 A 30 DE SETEMBRO - VII FÓRUM DE COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO DEBATE "QUAL O SENTIDO DA CRÍTICA?"



Entre os dias 28 e 30 de setembro, pesquisadores e docentes de todo o país estarão reunidos no VII Fórum de Competência em Informação. O evento, que conta com inscrições gratuitas, tem como tema "Qual o sentido da crítica?".

Durante o fórum, os participantes discutirão as “Perspectivas Teóricas e Perspectiva de Pesquisas em Competência em Informação, Competência Crítica em Informação e Crítica”. Bibliotecárias e bibliotecários trarão as Perspectivas das “Práticas Críticas na Biblioteconomia”.

O evento conta em sua programação com a participação de docentes do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), desenvolvido por meio de convênio entre o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT/MCTI) e a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Saiba mais em [gov.br/ibict](http://gov.br/ibict) (Fonte: IBICT/MCTI)